

Prefeitura de São Paulo atua com importantes iniciativas para garantir segurança alimentar na cidade

Programas de segurança alimentar já alimentaram mais de 8 milhões de pessoas em 2025

A insegurança alimentar ocorre quando uma pessoa ou família não tem acesso regular e permanente a alimentos em quantidade e qualidade adequadas para garantir uma vida saudável. A Prefeitura, por meio da Secretaria Executiva de Segurança Alimentar, Nutricional e Abastecimento (SESANA), por meio dos programas criados, visa combater a insegurança alimentar, marcando um compromisso com a população paulistana.

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), ela pode ser classificada em quatro níveis: moderada, grave, crônica e aguda. Ter dúvidas sobre quando ou o que se poderá comer, reduzir a quantidade ou qualidade das refeições, ou mesmo pular refeições por falta de recursos são sinais claros de insegurança alimentar, uma realidade que afeta milhões de pessoas no Brasil e no mundo.

A Prefeitura tem atuado de forma contínua e estratégica para enfrentar esse desafio, promovendo o direito humano à alimentação adequada e fortalecendo as políticas públicas de segurança alimentar. De acordo com o Alimentômetro, que divulga quinzenalmente os números de pratos servidos pelos programas de segurança alimentar, os programas Rede Cozinha Escola, Rede Cozinha Cidadã e Bom Prato Paulistano já serviram mais de 8.938.107 refeições em 2025.

A cidade de São Paulo conta com sete iniciativas focadas na segurança alimentar, são elas: a Rede Cozinha Escola, que oferece almoço gratuito em 65 pontos da cidade; a Rede Cozinha Cidadã, que distribui diariamente 400 marmitas por meio de 74 restaurantes parceiros; o Armazém Solidário, que disponibiliza alimentos com até 30% de desconto para famílias inscritas no CadÚnico; o Bom Prato Paulistano, que assegura três refeições diárias por menos de R\$ 2,00; o Cidade Solidária, que atua em parceria com mais de 2.500 organizações na distribuição de cestas básicas; o Banco de Alimentos, que combate o desperdício e redireciona alimentos excedentes a quem mais precisa; e o Centro de Referência em

Segurança Alimentar e Nutricional, conhecido como CRESAN, que promove a educação alimentar e hábitos saudáveis.

Todos os programas de segurança alimentar da Prefeitura de São Paulo são custeados pelo Fundo de Abastecimento Alimentar de São Paulo (FAASP), que tem o intuito de apoiar financeiramente a Política de Segurança Alimentar e Nutricional da capital. Qualquer pessoa, jurídica ou não, pode doar ao FAASP. Para saber mais, clique aqui.

Por meio dessas ações, a Prefeitura de São Paulo reafirma seu compromisso com o combate à fome e a promoção da segurança alimentar, buscando garantir dignidade e qualidade de vida para toda a população.

https://prefeitura.sp.gov.br/web/seguranca_alimentar/w/prefeitura-de-s%C3%A3o-paulo-atua-com-importantes-iniciativas-para-garantir-seguran%C3%A7a-alimentar-na-cidade

Veículo: Online -> Portal -> Portal da Prefeitura da Cidade de São Paulo